



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GIL EANES
Escola Secundária Gil Eanes
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA A – Secundário

Após a **avaliação diagnóstica**, realizada na primeira semana de aulas, os docentes irão pôr em prática, ao longo do ano letivo, experiências de aprendizagem adequadas a fim de desenvolver as competências específicas consideradas necessárias, a saber:

1. Tratamento de Informação / Utilização das Fontes;
2. Compreensão Histórica:
 - 2.1. Temporalidade;
 - 2.2. Espacialidade;
 - 2.3. Contextualização;
3. Comunicação em História.

Cada docente, de acordo com o perfil diagnosticado de cada turma, aplicará **experiências de aprendizagem diversificadas**, por forma a desenvolver conhecimentos/competências /atitudes e, através de instrumentos de avaliação, também diversificados e **abrangendo diferentes componentes** (escrita, oral e prática), avaliará o progresso individual e coletivo dos alunos.

A eficácia das experiências de aprendizagem será aferida através de vários instrumentos de avaliação que também se discriminam, sendo o critério de aplicação dos mesmos da responsabilidade de cada docente, conforme a turma / os alunos em presença. Os **instrumentos de avaliação** a aplicar, bem como as competências avaliadas por cada um deles, encontram-se expressas no seguinte quadro:

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	COMPETÊNCIAS (90%) ¹					ATITUDES ² (10%)			
	TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DE FONTES	COMPREENSÃO HISTÓRICA			COMUNICAÇÃO	EMPENHO/INTERESSE	RESPONSABILIDADE	COMPORTAMENTO	
		TEMPORALIDADE	ESPAICIALIDADE	CONTEXTUALIZAÇÃO					
TESTES (peso de 80%)	X	X	X	X	X	Realiza as tarefas propostas na aula (3%)	Traz o material necessário (2%)	É pontual (2%)	Não perturba o funcionamento das atividades (3%)
FICHAS/QUESTIONÁRIOS/TPC (peso de 3%)	X	X	X	X					
TRABALHOS DE PESQUISA (peso de 5%)	X	X	X	X					
CADERNO / PORTEFÓLIO (peso de 2%)				X					
OBSERVAÇÃO DIRETA (grelhas)	X	X	X	X					

Os **critérios de correção** dos vários instrumentos de avaliação são os que a seguir se apresentam e devem ser aplicados conforme a competência avaliada:

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	Desenvolvimento das diferentes competências (Tratamento da informação/utilização de fontes, Compreensão histórica e Comunicação)	Organização	Integração de todos os documentos	Pertinência da informação	Qualidade do trabalho	Criatividade	Cumprimento do prazo estabelecido	Interesse/participação/cooperação	Autonomia	Argumentação/Fundamentação de opiniões	Apresentação de conclusões
TESTES	X										
FICHAS/QUESTIONÁRIOS/TPC	X						X	X	X		
TRABALHOS DE PESQUISA ³	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X
CADERNO / PORTEFÓLIO	X	X	X		X	X	X		X		

As **medidas de pedagogia diferenciada em situação de aula** serão adequadas ao perfil do aluno tendo como referência as experiências de aprendizagem acordadas no Grupo Disciplinar. Procurar-se-á o acompanhamento individualizado em situação de aula; a identificação de erros cometidos nos testes e fichas de trabalho com a respetiva apresentação de caminhos/estratégias a seguir para superação dos mesmos; a solicitação de pequenos trabalhos que remetam para a análise de documentos, mapas, imagens, gráficos, quadros diversos; a elaboração de cronologias e glossários que permitam a definição de conceitos fundamentais na disciplina; o resumo de textos informativos; a organização esquemática da informação; a verificação periódica do caderno/portefólio; o desenvolvimento de práticas colaborativas (opção frequente pelo trabalho de pares e/ou pequenos grupos); a valorização dos interesses e experiências pessoais dos alunos no concernente a determinados conteúdos e/ou tarefas a realizar; o envolvimento dos próprios alunos na avaliação do trabalho desenvolvido e nas atitudes demonstradas.

A **estrutura das fichas de avaliação (testes) deve seguir o modelo adotado no exame nacional**, incluindo conteúdos de 10º e 11º ano, no caso dos testes de 11º ano, e de 10º, 11º e 12º anos, no caso do 12º ano. Os itens serão de tipologia diferenciada - seleção (escolha múltipla, ordenação, associação) e construção (resposta curta e extensa) – e, eventualmente, o(a) professor(a) poderá elaborar duas versões.

Os **critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho**. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Em todos os itens do teste, a classificação a atribuir traduz a avaliação simultânea das competências específicas da disciplina e das competências de comunicação escrita em **Língua Portuguesa**. A avaliação das competências de comunicação escrita em Língua Portuguesa contribui para valorizar a classificação atribuída ao desempenho no domínio das competências específicas da disciplina. Esta valorização é cerca de 10% da cotação do item e faz-se de acordo com os níveis de desempenho a seguir descritos:

NÍVEIS	DESCRITORES
3	Texto claro e correto nos planos de sintaxe, pontuação e ortografia.
2	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que não afetam a sua clareza.
1	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que afetam parcialmente a sua clareza.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

A **terminologia** da classificação quantitativa a utilizar é expressa em valores da escala de 0 (zero) a 20 (vinte), traduzida no seguinte:

0 a 9 - Insuficiente

10 a 13 - Suficiente

14 a 17 - Bom

18 a 20 - Muito Bom

O registo da cotação prevista para cada uma das questões deve fazer parte do enunciado do teste e a classificação obtida é registada quantitativamente, de acordo com a escala referida.

Serão utilizadas **grelhas de registo de observação** para os diferentes instrumentos, bem como grelhas que sintetizem toda a informação (por período).

¹ Os critérios têm em conta a prova que será feita, a nível nacional, no final do 12º ano e que permitirá avaliar as competências e os conteúdos a ela associados, particularmente:

- a identificação da informação expressa nos documentos apresentados;
- a explicitação do significado de elementos presentes nos documentos;
- o cotejo da informação recolhida nos diversos documentos;
- a contextualização cronológica e espacial da informação contida nos documentos;
- o estabelecimento de relações entre a informação presente nos vários documentos e a problemática organizadora do conjunto;

-
- a mobilização de conhecimentos de realidades históricas estudadas para analisar documentos.

De realçar, no programa, a importância atribuída à história de Portugal e à história contemporânea, bem como à orientação metodológica para recorrer à análise de fontes na construção do saber histórico.

Dado que os itens da prova exigem a articulação dos diferentes conteúdos (muitas vezes aprendizagens relativas a mais do que um dos temas do Programa) e a mobilização simultânea das diversas competências na sua globalidade (frequentemente num único item), o Grupo considera que não devem ser atribuídos pesos específicos às competências mencionadas – o que seria difícil de operacionalizar dada a estrutura dos testes e da respetiva grelha de correção -, mas aos instrumentos em que serão avaliadas as competências e as atitudes. Assim, propõe que na globalidade da avaliação os testes tenham um peso de 80% e os restantes instrumentos 20%, de acordo com a especificação registada na primeira tabela apresentada neste documento (fichas/questionários/TPC 3%, trabalhos de pesquisa 5%, caderno/portefólio 2%, atitudes 10%). As atitudes serão registadas em todos os instrumentos de avaliação com um peso de 10%.

² A **educação para a cidadania** será avaliada no âmbito das atitudes, tendo em conta os indicadores apresentados.

³ As competências no domínio das **TIC** serão avaliadas aquando da solicitação de trabalhos de pesquisa e apresentação escrita/oral dos mesmos. Em cada um dos trabalhos realizados o peso relativo ao domínio das TIC será de 10% no total de competências avaliadas. Uma vez que o Grupo vai implementar as sugestões apresentadas em Conselho Pedagógico de uniformização das normas para a realização de trabalhos escritos, no primeiro trabalho escrito realizado ter-se-á em conta apenas a estrutura formal do mesmo, pelo que os 90% atribuídos às competências irão para a avaliação da mesma.